

Universidade Federal do Pará Assessoria de Comunicação Institucional

Veículo: O Liberal		
Data: 11/02/2017	Caderno: Atualidades	Página: 05
Assunto: Vestibular		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Primeira colocada na Uepa também é campeã na UFPA

DISCIPLINA

Beatriz Ishigaki, aluna do Ideal, diz que estudou sem descuidar do lazer

studo pesado, disciplina, determinação, equilíbrio e tranquilidade. Estas foram as atitudes que renderam a Beatriz Sayuri Ishigaki, de 16 anos, a maior nota entre os 100 mil candidatos que disputaram o vestibular da Universidade Federal do Pará (UFPA), este ano, garantindo-lhe a primeira colocação no concurso. A estudante do Colégio Ideal conseguiu 918,32 pontos nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e 960 pontos na redação. No final do ano passado, ela já havia conquistado o primeiro lugar no vestibular da Universidade do Estado do Pará (Uepa).

"Eu figuei bastante surpresa, bem feliz, também. Não esperava um resultado tão bom assim: primeiro lugar geral nas duas universidades! Realmente foi uma coisa inesperada. Eu já tínha passado na Uepa, então esperava passar na UFPA. Mas o primeiro lugar foi de fato uma surpresa!", afirmou. A repercussão da notícia de sua aprovação tem conferido à jovem dias de muita alegria entre amigos e familiares. "Tenho recebido muitas felicitações. Tem muita gente contente com a minha aprovação, orgulhosa do meu desempenho e me desejando as melhores coisas. É um período de muitas comemorações", garantiu.

A rotina de estudos da caloura no período de preparação foi intenso, puxado, revelou, mas os momentos de lazer, descanso e distração foram fundamentais para manter a serenidade durante as provas. "Eu abdiquei de muitas coisas, abri mão de muitos momentos de lazer, principalmente férias, passeios, mas sempre que podia continuei saindo com meus amigos. Também dormi a quantidade de horas recomendada, mas estudei muito, mesmo. Sempre fiz muitos exercícios, muita redação. Foi um ano de muito estudo e empenho, realmente", afirmou.

Beatriz contou que não excedia as horas de estudo e não forçava mais do que o corpo garantia para obter bons resultados, mas aproveitava ao máximo o tempo que tinha para aprender o conteúdo das provas, "Eu ficava de cinco a seis horas estudando, não mais que isso. Mas eram horas de estudo pesado, focado", comentou. "Eu tinha consciência de que precisava estudar muito, mas nunca deixei de sair totalmente, de ver gente, fazer outras coisas. Também necessitava de distrações e atividades pra desestressar, tirar mais a tensão. Neste ano de preparação, nos meus momentos de lazer eu lia bastante, via filmes, passeava pelo Museu e Bosque, foi bem legal", lembrou a caloura.

Diante de tantas possibilidades decorrentes das aprovações, a estudante, que pretender se especializar em Cardiologia, optou por cursar Medicina na Uepa, onde as aulas serão iniciadas já na próxima segunda-feira, 13. "Agora é continuar estudando, frequentando regularmente as aulas, me dedicando. Quero ser cardiologista no futuro", lembrou a jovem.

A estudante também lembra bem quando começou a se interessar pela área. "Eu estava no colégio quando estudei o sistema cardiovascular e me apaixonei, me interessei muito. De lá, eu fui pesquisar outras coisas e vi que era isso que queria pra mim", garantiu. "A minha mãe viu em mim a realização do sonho dela. Estamos todos muito felizes", completou.

Estudante fez 918,32 pontos no Enem e 960 pontos na redação



Beatriz Ishigaki: primeira colocada em Medicina